



FETRANSUL manifesta posicionamento sobre o Projeto Natureza (CMPC)

Acesse o QR Code e confira a matéria no site.



Rio Grande espera mais aportes na indústria naval

Estaleiro da Ecovix já confirmou encomenda da Transpetro para este ano

/ INVESTIMENTOS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O município de Rio Grande vive uma fase promissora na perspectiva de investimentos. Além de novos projetos adiantados para o estaleiro da Ecovix na cidade e de uma fábrica de hidrogênio e amônia verdes (oriundos de fontes de energia renovável) da empresa Fontes Verdes, a região sonha mais adiante em confirmar a atração de uma montadora de veículos.

Dos empreendimentos bem encaminhados, a prefeita riograndina, Darlene Pereira (PT), ressalta que a Ecovix apresentou a proposta comercial mais competitiva da licitação pública internacional para a aquisição de quatro novos navios de médio porte da classe MR1 (Medium Range) por parte da Transpetro (uma subsidiária da Petrobras). Essas embarcações terão 40 mil toneladas de porte bruto (TPB) e serão destinados ao transporte de petróleo e derivados pela costa brasileira.

A Ecovix fez uma proposta de cerca de US\$ 267 milhões para realizar essas encomendas. Porém, para a homologação do resultado final, que não tem data especificada para ocorrer, ainda será preciso passar por fases como a verificação de documentação para qualificação jurídica, econômica e técnica do negócio.

Em janeiro deste ano, a Eco-



TÂNIA MEINERZ/JC

Prefeita do município destaca que cidade tem projetos bem encaminhados

vix já havia firmado o contrato de cinco navios gaseiros, também vinculados à Transpetro, a serem construídos no Estaleiro Rio Grande e que representarão um investimento de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões. Sobre os impactos causados pela oscilação das vagas de trabalho geradas pela indústria naval, Darlene defende que esse setor deve ser tratado como uma política de Estado, com legislação estabelecida e um planejamento que independam dos governantes que estão no poder para a sua manutenção. Também está adiantada, conforme a prefeita do município, a perspectiva da construção da planta de hidrogênio e amônia (produto que pode ser utilizado pela cadeia de fertilizantes) da companhia paulista Fontes Verdes. Esse complexo está orçado em R\$ 220 milhões.

Além desses projetos mais maduros, há outras ações que a cidade trabalha em uma etapa ini-

cial como, por exemplo, a atração de uma montadora de veículos. Uma das empresas que está nesse radar é a chinesa Geely. Darlene recorda que a também montadora chinesa GWM avaliou a possibilidade de se instalar em Rio Grande, porém, no final, acabou escolhendo Aracruz, no Espírito Santo, para fazer seu investimento. “Nós ficamos em segundo lugar, mas isso fez com que outras empresas olhassem para cá”, argumenta.

De acordo com a prefeita, Rio Grande possui o potencial portuário como chamariz, mas também conta com um distrito industrial que possibilita a atração de novos investimentos. “E os grandes centros estão se esgotando”, assinala Darlene. A dirigente enfatiza que a região detém uma logística propícia para a instalação de empreendimentos. A prefeita foi uma das participantes do 4º Fórum de Desenvolvimento da Economia Azul RS, encerrado nesta quarta-feira.

Resolução cria meta de descarbonização ao mercado de gás

/ ENERGIA

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou nesta quarta-feira a resolução com meta de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no mercado de gás natural para o ano de 2026. Deverá haver redução de 0,5% nas emissões, a ser cumprida por produtores e importadores de gás natural por meio da participação do biometano no consumo. Essas estipulações seguem a chamada Lei do Combustível do Futuro, de 2024.

“Com base no balanço mais atualizado de oferta e de demanda de biometano e na análise do

problema regulatório e das opções disponíveis, o CNPE aprovou o entendimento de que a meta de 0,5% é a mais adequada para se iniciar a política pública em 2026, equilibrando viabilidade técnica, previsibilidade regulatória e estímulo ao desenvolvimento do mercado”, defendeu o Conselho em nota.

A perspectiva é ampliar gradualmente a inserção do biometano na matriz energética. A Lei do Combustível do Futuro estabeleceu que a meta de redução de emissões deveria ser iniciada em 1% e não poderia exceder a 10%. Contudo, foi estipulado que o CNPE poderia, excepcionalmente, definir a meta em valor inferior a

1% por motivo de “justificado de interesse público ou quando o volume de produção de biometano impossibilitar ou onerar excessivamente o cumprimento da meta”.

O CNPE apontou que, a partir do monitoramento da evolução do mercado de biometano, haverá evolução para o piso legal de 1% na redução das emissões, caso as condições de mercado viabilizem a mudança.

A decisão do CNPE foi subsidiada por Relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR), elaborado no âmbito do Subcomitê do Biometano, criado pelo Comitê Técnico do Combustível do Futuro (CTP-CF).

FETRANSUL

A Força do Transporte e da Logística no RS

TRANSPORTE & LOGÍSTICA

FETRANSUL manifesta posicionamento sobre o Projeto Natureza (CMPC)

O Rio Grande do Sul vive um momento decisivo de reconstrução e retomada do crescimento econômico após os severos impactos das enchentes de 2024. Esse processo exige mais do que recuperação — exige confiança, previsibilidade e a capacidade de atrair e reter investimentos estruturantes.

Nesse contexto, a Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (FETRANSUL) manifesta sua preocupação com a recomendação de suspensão do processo de licenciamento do Projeto Natureza, da CMPC.

Trata-se de um dos maiores investimentos privados em curso no Estado, com potencial relevante de geração de empregos, dinamização das cadeias produtivas e aumento da competitividade logística do Rio Grande do Sul.

Para o setor de transporte rodoviário de cargas, projetos dessa magnitude representam:

- aumento da movimentação de cargas industriais e florestais;
- geração de novas rotas logísticas;
- fortalecimento da infraestrutura e da integração com portos e mercados internacionais;
- estímulo direto à atividade econômica em diversas regiões do Estado.

A FETRANSUL reconhece a importância do rigor técnico e do cumprimento integral da legislação ambiental. O respeito aos marcos legais e às instituições é condição essencial para o desenvolvimento sustentável.

Ao mesmo tempo, é fundamental garantir segurança jurídica e previsibilidade aos investimentos. A postergação ou interrupção de projetos estruturantes gera impactos imediatos na economia, afeta cadeias produtivas e compromete a imagem do Estado perante investidores nacionais e internacionais.

O Rio Grande do Sul precisa sinalizar com clareza que é um ambiente confiável para investir, produzir e gerar empregos.

A FETRANSUL confia nas instituições e defende que o processo seja conduzido com base técnica, transparência e responsabilidade, assegurando que decisões dessa magnitude considerem não apenas os aspectos ambientais, mas também os impactos econômicos e sociais para o futuro do Estado.

Desenvolvimento e sustentabilidade não são opostos — são caminhos que precisam avançar juntos.

FETRANSUL – Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul

Sindicatos Filiados

SETAL – Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Carga e Logística da Fronteira Oeste do RS

SETCERGS – Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul

SETCESUL – Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas do Extremo Sul

SETNOROESTE – Sindicato das Empresas de Logística e Transporte de Carga Nacional e Internacional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

SETRACAP – Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Planalto

SINTRALOG – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Santa Rosa

SINDIBENTO – Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística de Bento Gonçalves e Região

SINDICAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Carazinho e Região

SINDISAMA – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística de Santa Maria

SINDITRANSPORTES – Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas Nacional e Internacional de Santana do Livramento/RS

SINDIVAR – Sindicato das Empresas de Logística e Transporte Rodoviário de Cargas de Vacaria

SIVECARGA – Sindicato das Empresas e Veículos de Cargas de Caxias do Sul

www.fetransul.com.br